

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. BOSCO COSTA)

Requer, ao Ministério da Saúde informações, sobre as ações desenvolvidas pelo governo federal, no Estado de Sergipe, no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às ações desenvolvidas pelo governo federal e aos valores desembolsados e executados no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, desde 2016 até a presente data, no Estado de Sergipe.

JUSTIFICAÇÃO

O mosquito *Aedes aegypti* é vetor dos vírus patogênicos da dengue, zika e chikungunya, além de ser o potencial vetor da febre amarela urbana. Reconhecidamente, o controle do vetor é a principal ação de combate a essas enfermidades, das quais a mais importante do ponto de vista epidemiológico é a dengue. A dengue, particularmente, tem um comportamento epidemiológico de alta incidência em um ano seguida por redução nos dois anos seguintes; assim, 2013 foi um ano de pico, 2016 foi outro e o ano de 2019 vem, em consonância, apresentando um número de casos muitas vezes maior que os dois anos anteriores.

Desde o maior registro de casos, que se deu na 19ª semana epidemiológica deste ano, em maio, houve acentuada queda, havendo-se chegado em julho aos níveis registrados no ano de 2018 (<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/25/Informe-Arboviroses-SE-28.pdf>).

No entanto, no Estado de Sergipe, 11 pessoas já morreram vítimas de dengue. “Cinco crianças, um adolescente e quatro adultos já morreram com diagnóstico de dengue em Sergipe desde o início do ano. Os casos foram registrados nas cidades de Aracaju, Monte Alegre, Feira Nova, Neópolis, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora de Lourdes”¹.

Cremos ser o presente pedido de informações da mais alta relevância, fundamentando-se na necessidade de os parlamentares desta Casa conhecerem as medidas adotadas desde 2016, ano do último pico de incidência, para tentar minorar o número de casos em 2019, dado não haverem surtido efeito.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado BOSCO COSTA

¹ <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/08/09/sobe-para-11-o-numero-de-mortes-provocadas-pela-dengue-em-sergipe.ghtml>